

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

**Relatório de revisão dos auditores independentes
Informações Trimestrais (ITR)
em 31 de março de 2008**

Relatório de revisão dos auditores independentes


Aos Acionistas e Administradores
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, incluindo o Comunicado ao Mercado de 14 de janeiro de 2008.
- 4 As Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2008 foram elaboradas de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis a companhias em regime normal de operações. Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia acumulou prejuízos, financiados substancialmente por seus acionistas, e a administração vem implementando ações visando melhorar a margem operacional da Companhia. A geração de resultados positivos nas operações futuras e a reversão do seu histórico de prejuízos dependerão do sucesso na implementação dessas medidas. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

- 5 Conforme mencionado na Nota 2 (h), foi promulgada a Lei no. 11.638 em 28 de dezembro de 2007, com vigência a partir de 1o. de janeiro de 2008. Essa lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei no. 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocará mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio do Comunicado ao Mercado de 14 de janeiro de 2008, permitiu a não-aplicação das disposições da Lei no. 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais - ITR. Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 31 de março de 2008 foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei no. 11.638/07.

Belo Horizonte, 24 de abril de 2008


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG


Anibal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O "S" MG

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01536-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.	3 - CNPJ 00.924.429/0001-75
4 - NIRE 31300011879		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA SAPUCAI, 383		2 - BAIRRO OU DISTRITO FLORESTA		
3 - CEP 30150-904	4 - MUNICÍPIO BELO HORIZONTE			5 - UF MG
6 - DDD 31	7 - TELEFONE 3279-5710	8 - TELEFONE 3279-5783	9 - TELEFONE 3279-4307	10 - TELEX
11 - DDD 31	12 - FAX 3279-5709	13 - FAX 3279-4323	14 - FAX -	
15 - E-MAIL				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME MARCELLO MAGISTRINI SPINELLI				
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA SAPUCAI, 383			3 - BAIRRO OU DISTRITO FLORESTA	
4 - CEP 30150-904	5 - MUNICÍPIO BELO HORIZONTE			6 - UF MG
7 - DDD 31	8 - TELEFONE 3279-5710	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 31	13 - FAX 3279-5709	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL MARCELLO.SPINELLI@CENTRO-ATLANTICA.COM.BR				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	1	01/01/2008	31/03/2008	4	01/10/2007	31/12/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00287-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ANIBAL MANOEL GONÇALVES DE OLIVEIRA					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 851.939.507-44		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01536-9	FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.	00.924.429/0001-75

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	100.323.961.507	100.323.961.507	100.323.961.507
2 - Preferenciais	66.665	66.665	66.665
3 - Total	100.324.028.172	100.324.028.172	100.324.028.172
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1140 - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL TRANSPORTE FERROVIARIO DE CARGAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	------------------------------

Serviço Público Federal
CVM - Comissão de Valores Mobiliários
ITR - Informações Trimestrais Data-Base - 31/03/2008
Empresa Comercial, Industrial e Outras

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01536-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.	3 - CNPJ 00.924.429/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
----------	-----------------------	---	------------------------------------	-------------------------	--	--------------------------------------

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 24/04/2008	2 - ASSINATURA 
------------------------	---

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01536-9	FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.	00.924.429/0001-75

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	2.012.662	1.994.541
1.01	Ativo Circulante	331.687	311.478
1.01.01	Disponibilidades	99.834	111.853
1.01.02	Créditos	133.935	100.854
1.01.02.01	Clientes	102.548	67.699
1.01.02.01.01	Créditos com Pessoas Ligadas	45.276	19.260
1.01.02.01.02	Terceiros	57.272	48.439
1.01.02.02	Créditos Diversos	31.387	33.155
1.01.02.02.01	Tributos a Recuperar	27.865	27.087
1.01.02.02.02	Arrend/Concessão pagos Antecipadamente	1.825	1.825
1.01.02.02.04	Outras Despesas Antecipadas	1.697	4.243
1.01.03	Estoques	83.769	81.230
1.01.04	Outros	14.149	17.541
1.02	Ativo Não Circulante	1.680.995	1.683.063
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	112.540	116.857
1.02.01.01	Créditos Diversos	102.776	107.093
1.02.01.01.01	Arrend/Concessão pagos Antecipadamente	31.783	32.239
1.02.01.01.02	Depósitos Judiciais	65.517	65.097
1.02.01.01.03	Tributos a Recuperar	5.476	9.757
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	394	394
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	394	394
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	9.370	9.370
1.02.01.03.01	Contas a Receber da RFFSA	9.370	9.370
1.02.02	Ativo Permanente	1.568.455	1.566.206
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.568.455	1.566.206
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01536-9	FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.	00.924.429/0001-75

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	2.012.662	1.994.541
2.01	Passivo Circulante	146.411	137.198
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	38.966	36.617
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	16.122	10.175
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	19.967	15.706
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	14.458	14.464
2.01.08	Outros	55.876	58.234
2.01.08.01	Salários e Obrigações Sociais	19.994	22.436
2.01.08.02	Arrendamento e Concessão a pagar	27.248	27.186
2.01.08.20	Outros	8.634	8.612
2.02	Passivo Não Circulante	1.987.712	1.985.449
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.961.926	1.979.584
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	123.019	159.647
2.02.01.03.01	Provisões p/Contingências	110.336	146.964
2.02.01.03.02	Outras Provisões	12.683	12.683
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	31.742	30.096
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	1.789.841	1.789.841
2.02.01.06	Outros	37.324	0
2.02.01.06.01	Obrigações Fiscais	37.324	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	5.786	5.865
2.04	Patrimônio Líquido	(123.441)	(128.106)
2.04.01	Capital Social Realizado	1.130.199	1.130.199
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.253.640)	(1.258.305)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

Serviço Público Federal
 CVM - Comissão de Valores Mobiliários
 ITR - Informações Trimestrais Data-Base - 31/03/2008
 Empresa Comercial, Industrial e Outras

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01536-9	FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.	00.924.429/0001-75

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	207.006	207.006	196.429	196.429
3.02	Deduções da Receita Bruta	(37.243)	(37.243)	(35.049)	(35.049)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	169.763	169.763	161.380	161.380
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(154.125)	(154.125)	(157.361)	(157.361)
3.04.01	Custo Operacional	(105.721)	(105.721)	(109.398)	(109.398)
3.04.02	Depreciação e Amortização	(19.187)	(19.187)	(20.180)	(20.180)
3.04.03	Despesas de Arrendamento e Concessão	(29.217)	(29.217)	(27.763)	(27.763)
3.05	Resultado Bruto	15.638	15.638	4.019	4.019
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(10.973)	(10.973)	(6.998)	(6.998)
3.06.01	Com Vendas	(3.383)	(3.383)	(1.191)	(1.191)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(7.409)	(7.409)	(9.021)	(9.021)
3.06.02.01	Depreciação e Amortização	(1.597)	(1.597)	(1.674)	(1.674)
3.06.02.02	Outras	(5.812)	(5.812)	(7.347)	(7.347)
3.06.03	Financeiras	(4.171)	(4.171)	881	881
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.037	3.037	1.754	1.754
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(7.208)	(7.208)	(873)	(873)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	10.949	10.949	13.174	13.174
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(6.959)	(6.959)	(10.841)	(10.841)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	4.665	4.665	(2.979)	(2.979)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	4.665	4.665	(2.979)	(2.979)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(867)	(867)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 31/03/2008
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01536-9	FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.	00.924.429/0001-75

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	4.665	4.665	(3.846)	(3.846)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	100.324.028,172	100.324.028,172	100.324.028,172	100.324.028,172
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A Ferrovia Centro-Atlântica S.A. (doravante "FCA", "Companhia" ou "Ferrovia Centro-Atlântica") com sede na cidade de Belo Horizonte, tem por objeto social principal a prestação de serviços de transporte ferroviário, a exploração de serviços de carga, descarga, armazenagem, transbordo e atuação como operador portuário.

De acordo com o contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes, em 28 de agosto de 1996 a FCA obteve a concessão, até agosto de 2026, podendo ser renovada por mais 30 anos, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Centro-Leste, conforme processo de privatização da Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA (doravante "RFFSA"), determinado pelo Edital nº A-3, de 28 de março de 1996, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, para atender ao Programa Nacional de Desestatização.

Concomitantemente, a Companhia celebrou, em 28 de agosto de 1996, contrato com a RFFSA para arrendamento, até agosto de 2026, renovável por mais 30 anos, dos bens operacionais vinculados à prestação do serviço de transporte de cargas da Malha Centro-Leste.

As linhas da Malha Centro-Leste abrangem os estados de Sergipe, Bahia, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, além do Distrito Federal, totalizando 7.840 quilômetros. A FCA interliga-se às principais ferrovias brasileiras e importantes portos marítimos e fluviais, com acesso direto aos portos de Salvador (BA), Aratu (BA), Vitória (ES) e Angra dos Reis (RJ), além de Pirapora (MG) e Juazeiro (BA), no Rio São Francisco.

Adicionalmente, em 28 de junho de 2005, a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT (doravante "ANTT") autorizou a cisão parcial de ativos da concessão e arrendamento da Ferrovias Bandeirantes S.A. – Ferroban (doravante "Ferroban"), que compreende a operação do trecho ferroviário entre os municípios de Araguari/MG e Boa Vista Nova/SP, denominado Malha Paulista. No exercício de 2005, a Companhia incorporou ao ativo imobilizado os bens relacionados ao referido trecho, bem como o montante pago à Ferroban relativo ao direito de exploração da Malha Paulista, conforme descrito na nota explicativa 9. A Companhia vinha operando este trecho desde 2002, através de acordo operacional com a Ferroban.

Também em 28 de junho de 2005, a ANTT, através da Resolução nº 1007, publicada no Diário Oficial da União em 30 de junho de 2005, aprovou o Termo de Distrato dos Acordos de Acionistas I e II da Companhia, conforme inciso VIII da Cláusula 9.1 do Contrato de Concessão, reconhecendo a Mineração Tacumã Ltda. – controlada da Companhia Vale do Rio Doce (Vale) - como a única controladora da FCA.

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2008, a Companhia apresentava prejuízos acumulados no montante de R\$ 1.253.640, em decorrência dos repetitivos prejuízos nas suas operações, até 31 de dezembro de 2006, que vinham sendo financiados substancialmente por seus acionistas. A Administração vem implementando ações visando a melhoria da margem operacional, compreendendo reduções de custos e melhoria de sua eficiência operacional (inclusive através de investimentos em ativo fixo). No exercício de 2007 a Companhia já apresentou lucro em suas operações e a administração entende que, com base nas suas estimativas e projeções, essas medidas deverão permitir continuidade da geração de resultados positivos nas operações futuras, revertendo o histórico de prejuízos e permitindo a auto-sustentabilidade do seu negócio.

2 Principais práticas contábeis

(a) Apresentação das informações trimestrais e critérios de consolidação

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 22 de abril de 2008.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com instruções específicas da Comissão de Valores Mobiliários-CVM [vide nota 2 (h)] abaixo. As práticas contábeis adotadas nas presentes informações trimestrais são uniformes àquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

As presentes informações trimestrais estão sendo apresentadas em milhares de reais (R\$000).

Na elaboração das informações trimestrais, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para devedores duvidosos, provisão para perda de estoques, seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas incluídas na consolidação, segundo a natureza de cada saldo, complementado pelas seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas.
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as empresas.

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

As disponibilidades estão demonstradas pelo valor aplicado acrescido de rendimentos auferidos em base pró-rata dia.

A provisão para créditos de cobrança duvidosa é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis pela administração, e leva em conta a conjuntura econômica e o perfil histórico dos clientes.

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ao custo de reposição ou aos valores de realização.

As despesas de arrendamento e concessão dos bens operacionais, pagas antecipadamente, decorrentes da operação de concessão, estão sendo apropriadas linearmente ao resultado pelo prazo do arrendamento, em 30 anos.

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais e monetárias auferidos.

(d) Permanente

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação de máquinas, equipamentos, móveis e utensílios é calculada pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil-econômica dos bens. A amortização das benfeitorias em instalações da via permanente arrendadas está limitada ao período de vigência do contrato de arrendamento. As taxas anuais de depreciação e amortização estão apresentadas na nota 9.

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

A provisão para contingências é constituída com base nas opiniões dos assessores jurídicos da Companhia, para cobrir perdas decorrentes de questionamentos judiciais de causas fiscais, cíveis, trabalhistas e ambientais.

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são registrados pelo regime de competência e calculados de acordo com a legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido diferidos são constituídos com base nas alíquotas conhecidas, para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros e sobre o prejuízo fiscal e base negativa, deduzidos de provisões para perdas calculadas em função da expectativa de realização dos referidos créditos fiscais (nota 7).

(g) Plano de previdência complementar

A Companhia adota as práticas contábeis previstas na Deliberação CVM 371/00 para reconhecimento dos passivos e resultados advindos da avaliação atuarial do fundo de pensão de seus empregados (nota 14).

(h) Pronunciamentos Contábeis Emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638/07, que introduz alterações relevantes na Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, que entrou em vigor a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com os padrões internacionais de contabilidade, permitindo que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidas pela CVM em consonância com esses padrões internacionais. Algumas alterações dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores.

Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio do Comunicado ao Mercado de 14 de janeiro de 2008, facultou a aplicação das disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das informações trimestrais. Nesse sentido, a Companhia decidiu aplicar as disposições da Lei nº 11.638/07 somente nas demonstrações contábeis de encerramento do exercício social de 2008. Conseqüentemente, as informações contábeis deste trimestre foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM, sem contemplar as modificações de práticas contábeis previstas na Lei nº 11.638/07.

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A administração não espera, com base nas informações atuais disponíveis, que as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 venham a impactar de forma significativa as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2008. Entretanto, como as principais alterações dependem de normatização futura, a administração continuará avaliando os reflexos dessas alterações, ao mesmo tempo em que acompanha as discussões e debates no mercado, em especial nos órgãos e associações da classe contábil e junto aos reguladores, que deverão se manifestar sobre aspectos para a aplicação da Lei.

3 Disponibilidades

	Controladora e consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007
Caixa e Bancos	11.519	8.437
Aplicações Financeiras (Nota 10)	88.315	103.416
	99.834	111.853

4 Estoques

	Controladora e consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007
Almoxarifado de Tubarão – ES	14.654	19.342
Almoxarifado de Divinópolis - MG	36.808	35.320
Almoxarifado de Alagoinhas - BA	10.035	10.527
Almoxarifado de Uberaba – MG	10.905	10.702
Almoxarifado de Paulinea – SP	4.261	4.197
Almoxarifado de Araguari – MG	2.582	1.591
Almoxarifado de Lavras – MG	2.673	2.879
Almoxarifado de Montes Claros - MG	1.858	1.722
Outros almoxarifados	10.419	7.158
Provisão para perdas em itens de estoque	(10.426)	(12.208)
	83.769	81.230

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Tributos a recuperar

	Controladora e consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007
ICMS a recuperar	3.966	5.431
ICMS a recuperar sobre ativo fixo	14.536	15.216
Imposto de renda retido na fonte	789	637
Imposto de renda e contribuição social a compensar	2.322	1.983
PIS e COFINS a compensar	11.660	13.558
INSS a recuperar	68	19
Tributos a recuperar – total	33.341	36.844
Tributos a recuperar de longo prazo		
ICMS a recuperar sobre ativo fixo	1.853	4.154
PIS e COFINS a compensar	3.623	5.603
Tributos a recuperar de longo prazo	5.476	9.757
Tributos a recuperar de curto prazo	27.865	27.087

6 Depósitos judiciais e provisões para contingências

	Controladora e consolidado			
	31/03/2008		31/12/2007	
	Depósitos judiciais	Provisões para contingências	Depósitos judiciais	Provisões para contingências
Tributárias				37.601
Trabalhistas	54.633	72.752	54.213	68.478
Cíveis	4.128	32.279	4.128	32.047
SESI	6.756		6.756	
Ambientais		5.305		8.838
	65.517	110.336	65.097	146.964

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com o Edital de Privatização, a RFFSA continuará como única responsável por todos os seus passivos, a qualquer título e de qualquer natureza jurídica, obrigando-se a indenizar à Companhia os valores que esta venha a pagar decorrentes de atos e fatos ocorridos antes da assinatura do contrato de concessão, em 28 de agosto de 1996, mesmo quando reclamados ou objeto de decisão judicial posterior. Em 31 de março de 2008 e em 31 de dezembro de 2007, o valor a receber da RFFSA totaliza R\$ 9.370 e está classificado na rubrica "Contas a Receber da RFFSA" no ativo realizável a longo prazo.

(a) Tributárias

Em 31 de março de 2008 a Companhia reverteu a provisão constituída para fazer face ao auto de infração lavrado pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais, em decorrência do aproveitamento de créditos de ICMS (Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços), principalmente nas aquisições de insumos e de ativo imobilizado, beneficiando-se do Artigo 6 da Lei nº. 17.247/07, que autorizou o Estado de Minas Gerais a adotar o programa de parcelamento de débitos fiscais relacionados com o ICMS, suas multas e demais acréscimos legais, vencidos até 31 de outubro de 2007. Nesse sentido, o Estado de Minas Gerais aprovou a Lei nº. 17.247/07, regulamentada pelo Decreto 44.695/07, alterado posteriormente pelo Decreto 44.704/08, concedendo descontos para pagamento de débitos relativos ao ICMS vencidos até 31 de outubro de 2007, autuados ou não, inscritos ou não em dívida ativa, ajuizada ou não a sua cobrança. Dessa forma, a Companhia optou pelo parcelamento desse débito de ICMS, no montante de R\$ 41.471, em 120 parcelas atualizadas monetariamente pela SELIC, sendo que 12 parcelas foram contabilizadas no passivo circulante na rubrica "Impostos, Taxas e contribuições" e o restante no exigível a longo prazo na rubrica "Obrigações Fiscais".

(b) Trabalhistas

A Companhia está sendo acionada em reclamações trabalhistas cujas pretensões são total ou parcialmente de responsabilidade da RFFSA, de acordo com os termos do contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes.

Em 31 de março de 2008, o valor do passivo trabalhista totalizava, aproximadamente, R\$ 152.000 (31 de dezembro de 2007 - R\$ 149.000). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão para fazer face às expectativas de desfecho desfavorável de sua parcela de responsabilidade.

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Cíveis

A Companhia é parte em processos e demandas cíveis que envolvem responsabilidade contingente num total aproximado de R\$ 29.000 (31 de dezembro de 2007 - R\$ 30.000).

Adicionalmente a Companhia provisionou o valor de R\$ 3.273 referente a multa administrativa aplicada pela ANTT através dos autos de infração lavrados em 26 de maio de 2003, referentes a não-conformidades encontradas no trecho compreendido entre Engenheiro Lafaiete Bandeira e Barão de Camargos (Linha Mineira).

Com base na análise individual de tais processos e tendo como suporte a opinião dos nossos consultores jurídicos, a administração constituiu provisão da totalidade dos valores contingentes com expectativa de perda provável.

(d) SESI

O valor depositado em juízo está relacionado ao auto de infração sobre as contribuições não recolhidas a esse órgão. Baseada no parecer de seus consultores jurídicos, a Companhia reverteu a provisão no montante de R\$ 5.889 no segundo trimestre de 2006.

(e) Ambientais

Baseado no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia provisionou R\$ 5.305 (31 de dezembro de 2007 - R\$ 8.838), referentes a processos cuja expectativa de êxito é remota, em caso de não haver a celebração de acordo com os órgãos responsáveis pelas autuações. Caso haja celebração de Termo de Compromisso/Ajustamento de Conduta, e os projetos constantes destes Termos sejam integralmente executados, as multas a serem pagas poderão ser reduzidas em 50% a 90% dos valores originais, dependendo do órgão ambiental autuante (municipal, estadual e federal).

(f) Contingências possíveis não provisionadas

Adicionalmente às provisões constituídas existem outros passivos contingentes no montante aproximado de R\$ 394.000 (31 de dezembro de 2007 - R\$ 357.000) para os quais, com base no prognóstico de possibilidades de êxito de nossos consultores jurídicos, não foram constituídas provisões. O referido montante poderá ser reduzido, quando aplicável, em função da responsabilidade total ou parcial da RFFSA.

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007
Imposto de renda diferido		
Provisão para devedores duvidosos	1.548	1.781
Provisão para perda de estoques	2.606	3.052
Provisão para contingências	27.584	36.741
Outras provisões	11.201	8.899
Prejuízo fiscal	276.138	269.564
	<u>319.077</u>	<u>320.037</u>
Contribuição social diferida		
Provisão para devedores duvidosos	557	641
Provisão para perda de estoques	938	1.099
Provisão para contingências	9.930	13.227
Outras provisões	4.032	3.204
Base negativa	99.635	97.342
	<u>115.092</u>	<u>115.513</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>434.169</u>	<u>435.550</u>
Provisão para realização dos impostos diferidos	<u>(434.169)</u>	<u>(435.550)</u>
Prejuízo Fiscal para Imposto de Renda	1.104.550	1.078.257
Base Negativa da Contribuição Social	1.107.051	1.081.583

Em atendimento à Instrução CVM nº 371/ 2002, a Companhia constituiu provisão sobre a totalidade dos créditos fiscais decorrentes de imposto de renda e contribuição social diferidos, principalmente em função da FCA ainda não apresentar um histórico de lucros tributáveis.

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) **Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social**

Os valores de imposto de renda e contribuição que afetaram o resultado do trimestre findo em 31 de março de 2008 são demonstrados como segue:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>IR</u>	<u>CSLL</u>
Resultado antes da tributação / participações	<u>4.665</u>	<u>4.665</u>
Adições (exclusões) permanentes:		
Multas não dedutíveis	(826)	
Adições (exclusões) temporárias:		
Reversão de provisão para contingências, líquida	(36.628)	(36.628)
Constituição de provisão para perdas com ICMS, líquida	181	181
Reversão de provisão para perdas de estoque, líquida	(1.782)	(1.782)
Constituição (reversão) de outras provisões, líquida	9.027	9.027
Reversão de provisão para devedores duvidosos, líquida	(931)	(931)
Base de cálculo	<u>(26.294)</u>	<u>(25.468)</u>
Imposto de Renda (25%) e Contribuição Social (9%)	<u><u> </u></u>	<u><u> </u></u>

8 Investimentos

SL Serviços Logísticos Ltda. - A controlada está com as operações paralisadas. Em 31 de dezembro de 2006 o cálculo da equivalência patrimonial foi efetuado até o limite do saldo do investimento sendo constituída provisão para perda do saldo remanescente do passivo a descoberto da controlada, no montante de R\$ 394 .

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Imobilizado

O imobilizado está composto por:

	Taxas anuais de depreciação e amortização	Controladora e consolidado			
		Custo histórico	Depreciação amortização	31/03/2008	31/12/2007
				Líquido	Líquido
Bens em operação					
Imóveis	2,5% a 4%	1.987	(222)	1.765	1.780
Instalações auxiliares/sistemas operacionais	5%	2.367	(930)	1.437	1.467
Equipamentos autônomos	5% a 20%	18.383	(6.171)	12.212	12.676
Veículos	20% a 33%	6.885	(5.503)	1.382	1.780
Bens administrativos/auxiliares	10%	7.288	(3.317)	3.971	4.119
Equipamentos e aplicativos de informática	20%	31.346	(20.019)	11.327	12.266
Ferrovia	2% a 10%	523.838	(81.140)	442.698	393.258
Direito de concessão (a)	4,7%	43.169	(5.302)	37.867	38.379
Outros ativos	10%	3		3	3
		635.266	(122.604)	512.662	465.728
Benfeitorias em propriedades arrendadas (b)					
Imóveis	2,5% a 4%	64.086	(6.680)	57.406	57.817
Instalações auxiliares/sistemas operacionais	5%	6.225	(1.172)	5.053	5.131
Equipamentos autônomos	5% a 20%	7.082	(3.369)	3.713	3.842
Bens administrativos/auxiliares	10%	42	(33)	9	10
Ferrovia	2% a 10%	1.128.762	(295.812)	832.950	844.104
		1.206.197	(307.066)	899.131	910.904
Terrenos		1.142		1.142	1.142
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		1.488		1.488	1.606
Imobilizado em curso		154.032		154.032	186.826
		156.662		156.662	189.574
		1.998.125	(429.670)	1.568.455	1.566.206

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) No trimestre findo em 30 de setembro de 2005, com a autorização da ANTT para a cisão parcial de ativos da concessão e arrendamento da Ferroban, a Companhia reclassificou do ativo circulante e do realizável a longo prazo para o ativo imobilizado o montante de R\$ 72.939, anteriormente denominado adiantamento para aquisição de direito de operação. Deste montante, R\$ 29.770 foram segregados em contas do ativo imobilizado em operação, que são atribuíveis aos bens relacionados ao trecho transferido, e R\$ 43.169 foram classificados como Direitos de Concessão, por se referir à mais valia paga pela Companhia para operar o trecho denominado Malha Paulista.

A amortização dos Direitos de Concessão está sendo feita, de forma linear, pelo período restante da concessão, até agosto de 2026.

- (b) O prazo de amortização das benfeitorias em instalações da via permanente arrendada está limitado ao período de vigência do contrato de arrendamento.

As benfeitorias em propriedades arrendadas estão vinculadas ao contrato de arrendamento com a RFFSA.

- (c) A Companhia nomeou bens em penhora como garantia do juízo, em atendimento às execuções judiciais procedentes de processos judiciais e administrativos, no montante de aproximadamente R\$ 56.000 em 31 de março de 2008 (31 de dezembro de 2007 - R\$ 57.000).

- (d) A movimentação do imobilizado no trimestre findo em 31 de março de 2008 está sumarizada da seguinte forma:

	Controladora e consolidado		
	Custo histórico	Depreciação amortização	Líquido
Em 31 de dezembro de 2007	1.975.547	(409.341)	1.566.206
Adições	25.166	(20.784)	4.382
Baixas	(2.588)	455	(2.133)
Em 31 de março de 2008	<u>1.998.125</u>	<u>(429.670)</u>	<u>1.568.455</u>

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Transações com partes relacionadas (Controladora)

							31/03/08		
	Ativo			Passivo			Resultado		
	Circulante		Longo Prazo	Circulante		Longo Prazo	Adiantamento para futuro aumento de capital	Receita bruta de vendas e/ou serviços	Financeiro
	Disponíveis	Créditos	Créditos	Dívidas	Dívidas				
Cia Coreano Brasileira de Pelotização - KOBRASCO		1.752					877		
Cia Hispano Brasileira de Pelotização - HISPANOBRA		1.405					724		
Cia Italo Brasileira de Pelotização - ITABRASCO		2.866					1.196		
Cia Nipo Brasileira de Pelotização - NIBRASCO		2.997					2.163		
Cia Vale do Rio Doce - VALE	88.315	29.679		14.451	31.742		50.835	2.377	
Fundação Vale do Rio Doce - FVRD		143					14		
Instituto Ambiental Vale do Rio Doce - IAVD				7					
Mineração Tacumã Ltda.						1.789.841			
Minerações Brasileiras Reunidas S/A - MBR							2		
MRS Logística S/A		181					1.129		
SL Serviços Logísticos S/A			394						
Navegação Vale do Rio Doce S/A - DOCENAVE		4.922					4.855		
Rio Doce Manganês - RDM		1.296					732		
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS		35							
Total	88.315	45.276	394	14.458	31.742	1.789.841	62.527	2.377	

							31/12/07		31/03/07	
	Ativo			Passivo			Resultado			
	Circulante		Longo Prazo	Circulante		Longo Prazo	Adiantamento para futuro aumento de capital	Receita bruta de vendas e/ou serviços	Financeiro	
	Disponíveis	Créditos	Créditos	Dívidas	Dívidas					
Cia Coreano Brasileira de Pelotização - KOBRASCO		1.138					567			
Cia Hispano Brasileira de Pelotização - HISPANOBRA		2.003					535			
Cia Italo Brasileira de Pelotização - ITABRASCO		1.071					434			
Cia Nipo Brasileira de Pelotização - NIBRASCO		1.168					1.723			
Cia Vale do Rio Doce - VALE	103.416	13.057		14.425	30.096		9.646	1.265		
Fundação Vale do Rio Doce - FVRD		129								
Instituto Ambiental Vale do Rio Doce - IAVD				39						
Mineração Tacumã Ltda.						1.789.841				
MRS Logística S/A		57								
SL Serviços Logísticos S/A			394							
Navegação Vale do Rio Doce S/A - DOCENAVE		35								
Rio Doce Manganês - RDM		567					1.022			
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS		35					7.093			
Total	103.416	19.260	394	14.464	30.096	1.789.841	21.020	1.265		

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As transações entre partes relacionadas foram pactuadas em condições normais de mercado para operações semelhantes.

O valor referente às disponibilidades mantidas na VALE atende ao sistema de caixa único centralizado adotado no Grupo. Esse saldo compõe a rubrica "Disponibilidades" e demonstra o valor aplicado acrescido de rendimentos auferidos até a data do ITR. O valor registrado a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital não está sujeito a encargos financeiros.

11 Arrendamentos e concessões a pagar

	Controladora e consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007
Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA		
Arrendamento (a)	23.860	23.860
Concessão (b)	1.255	1.255
	25.115	25.115
Ferrovia Bandeirantes S/A - FERROBAN (c)		
Arrendamento	2.026	1.967
Concessão	107	104
	2.133	2.071
	27.248	27.186

(a) Arrendamento dos bens - Malha Centro-Leste

O arrendamento dos bens foi estipulado pelo prazo de trinta anos, de acordo com contrato firmado em 28 de agosto de 1996 com a Rede Ferroviária Federal - RFFSA, no montante de R\$ 292.421, dos quais R\$ 51.577 foram pagos antecipadamente e foram registrados na rubrica "Arrendamento e concessão pagos antecipadamente", no ativo circulante e não circulante (realizável a longo prazo), e estão sendo apropriados ao resultado de forma linear pelo prazo de arrendamento. O saldo restante de R\$ 240.844 está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 8.935 corrigidas pela variação anual do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Até 31 de março de 2008, foram pagas 40 (quarenta) parcelas, tendo a 40ª parcela paga no valor de R\$ 23.860.

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O arrendamento a pagar é apropriado mensalmente ao resultado com base no montante incorrido das parcelas a serem pagas trimestralmente, corrigidas pela variação anual do IGP-DI, ou seja, entre a data da liquidação do leilão (20 de junho de 1996) e do último aniversário.

(b) Concessão dos serviços de transporte ferroviário - Malha Centro-Leste

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga foi estipulada pelo prazo de trinta anos, conforme contrato assinado em 28 de agosto de 1996, no montante de R\$ 15.845, dos quais R\$ 3.169 foram pagos à vista e foram registrados na rubrica "Arrendamento e concessão pagos antecipadamente", no ativo circulante e não realizável (realizável a longo prazo), e estão sendo apropriados ao resultado de forma linear pelo prazo da concessão. O saldo restante de R\$ 12.676 está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 470, corrigidas pela variação anual do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Até 31 de março de 2008, foram pagas 40 (quarenta) parcelas, tendo a 40ª parcela paga no valor de R\$ 1.258.

A concessão a pagar é apropriada mensalmente ao resultado com base no montante incorrido das parcelas a serem pagas trimestralmente, corrigidas pela variação anual do IGP-DI, ou seja, entre a data da liquidação do leilão (20 de junho de 1996) e do último aniversário.

(c) Malha Paulista

O arrendamento e a concessão foram adquiridos pela FERROBAN. Contudo, a FCA participa em 35,595% dessa obrigação, levando-se em consideração que a Companhia vem operando o trecho compreendido entre Araguari/MG e Boa Vista Nova/SP.

Até 31 de março de 2008, foram pagas 32 (trinta e duas) parcelas do arrendamento e da concessão, sendo a 32ª parcela paga no valor de R\$ 6.078 do arrendamento e R\$ 320 da concessão.

12 Resultados de exercícios futuros

Referem-se à receita antecipada de aluguel da malha ferroviária da Companhia para passagem de fibra ótica de empresa de telecomunicação que está sendo apropriada mensalmente ao resultado pelo período total do contrato firmado com o cliente.

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007 o capital social está representado por 100.323.961.507.000 ações ordinárias e 66.665.012 ações preferenciais, todas nominativas. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 1.600.000, mediante a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, bem como de debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição.

É facultado à Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, optar pelo regime escritural para a emissão, registro de propriedade e transferência de uma ou mais classes de ações. Neste caso, a contratação da escrituração e a guarda dos livros de registro e transferência de ações e a emissão de certificados só poderão ser efetuados com instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a manter esse serviço. A instituição financeira depositária das ações ficará autorizada a cobrar do acionista o custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais, observados os limites legais.

A Companhia, por deliberação da Assembléia Geral, poderá criar outras classes de ações, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais.

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

14 Previdência Complementar

Conforme previsto no Edital de Privatização, uma das obrigações da Companhia era implantar um plano de previdência privada em substituição ao plano da REFER.

A partir de outubro de 2000, foi implantado na Companhia o plano da VALIA - Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social, entidade jurídica de fins não-lucrativos, instituída em 1973, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da Companhia Vale do Rio Doce (Vale) e suas controladas e coligadas que participam ou venham a participar do plano.

A Companhia, sua controladora e diversas empresas do Grupo Vale são patrocinadoras da VALIA. O seguinte plano de benefício é patrocinado pela FCA:

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Plano de Benefício - FCA

Consiste em um plano misto de benefícios e foi elaborado tendo por base os mais modernos conceitos no âmbito da Previdência Complementar de benefícios programáveis, que são do tipo contribuição definida desvinculados da concessão de benefícios da Previdência Social. Contempla também o Benefício Diferido por Desligamento ("Vesting"), que permite ao participante manter-se vinculado ao plano sem que sejam necessárias contribuições futuras, além dos chamados benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão por morte).

Outra vantagem prevista pelo plano é que este permite, em caso de desligamento da Fundação, a devolução da totalidade das contribuições do participante e até 80% das contribuições da patrocinadora, acrescidas da rentabilidade dos investimentos. Este plano foi implementado em outubro de 2000 e para ele migraram quase todos os empregados então ativos da Companhia. Em 31 de março de 2008, 2.594 (31 de dezembro de 2007 - 2.548) empregados e vinculados contribuintes haviam aderido ao plano.

As contribuições da Companhia para o Plano de Benefícios FCA são como segue:

- Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, é idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano.
- Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- Contribuição Especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

O resultado da avaliação atuarial para 31 de dezembro de 2007 está assim apresentado:

Valor presente das obrigações atuariais	(719)
Valor justo dos ativos do plano	834
Ativo atuarial	115

A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial nenhum ativo decorrente de avaliações atuariais anteriores, por não haver, claramente, evidência de probabilidade de sua realização.

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Contribuições da patrocinadora

A Companhia é participante e responsável pela cobertura proporcional de qualquer insuficiência nas reservas técnicas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. Para a formação de reservas técnicas com base em cálculos efetuados por atuário independente, além da contribuição dos empregados, a Companhia contribuiu com R\$ 211 no trimestre findo em 31 de março de 2008 (31 de março de 2007 - R\$ 195).

(c) Hipóteses atuariais e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, etc. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação.

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, a curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Na avaliação atuarial anual efetuada para 31 de dezembro de 2007, foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais e econômicas:

Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	10,24% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano	11,99% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários	7,12% até 48 anos 4% a partir de 48 anos
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,0% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT83 Male
Tábua biométrica de entrada em invalidez	3.0 x Álvaro Vindas e AT83 Male
Taxa de rotatividade esperada	3% até 48 anos e nula a partir de 48 anos
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	Idade informada pela VALIA

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Cobertura de Seguros

Em 31 de março de 2008, os seguros contratados para cobrir eventuais sinistros são:

Modalidade	Cobertura	Valor da cobertura (milhares)
Responsabilidade Civil Geral	Operação Ferroviária	R\$ 25.000
Riscos Operacionais	All Risk	R\$ 150.000
Responsabilidade Civil Geral	Passageiros do trem turístico/MG	R\$ 8.000
Transportes (por embarque)	All Risk	R\$ 10.000
Transportes de Importações (por embarque)	All Risk	US\$ 48.000
Riscos Diversos	Containeres	US\$ 4.077
Vida em Grupo	Empregados	Multisalarial
Acidentes Pessoais	Estagiários	R\$ 10

16 Instrumentos Financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2008 eram disponibilidades, contas a receber e fornecedores.

A Companhia não aplica recursos em quaisquer instrumentos financeiros derivativos.

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Risco com taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio que aumentem valores relacionados às importações de estoque e imobilizado.

Em 31 de março de 2008, a Companhia possuía passivos denominados em dólares norte-americanos no montante de R\$ 2.648 (31 de dezembro de 2007 – R\$ 1.641).

(b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Em 31 de março de 2008, a Companhia constituiu provisão para cobrir eventuais perdas com contas a receber no montante de R\$ 6.192 (31 de dezembro de 2007 - R\$ 7.123).

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Receita Bruta

No 1º trimestre de 2008 a Companhia gerou receita bruta no montante de R\$ 207 milhões, transportando 6,3 milhões de toneladas. No mesmo período de 2007 a receita gerada foi de R\$ 196,4 milhões (6,2 milhões de toneladas).

O acréscimo da receita foi em decorrência do crescimento de 8,7% da TKU (toneladas por quilometro útil) produzida no 1º trimestre de 2008 (2,5 bilhões) em relação ao 1º trimestre de 2007 (2,3 bilhões).

Custos dos Serviços Prestados

No 1º trimestre de 2008 os custos dos serviços prestados foram de R\$ 154,1 milhões, gerando uma redução de 2,14% em relação ao mesmo período de 2007 (R\$ 157,4 milhões). A redução dos custos deve-se a eficiência operacional e melhor produtividade dos ativos, mantendo-se a segurança dos empregados e da operação.

Resultado Financeiro Líquido

A Companhia apresentou em 31 de março de 2008 despesas no montante de R\$ 4,2 milhões no resultado financeiro líquido, contra receitas de R\$ 0,1 milhão no mesmo período de 2007.

O acréscimo das despesas financeiras foi decorrente da adesão pela Companhia, à anistia fiscal concedida pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais, para quitação do auto de infração lavrado pelo aproveitamento de créditos de ICMS (Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços). Nota 6a.

Outras receitas (despesas) Operacionais

No 1º trimestre de 2008 as outras receitas e despesas operacionais líquidas, apresentaram resultado positivo de R\$ 4,0 milhões (R\$ 2,3 milhões no 1º trimestre de 2007). As alienações de materiais de almoxarifado foram as que mais contribuíram para esse resultado.

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Investimentos

A Companhia realizou investimentos da ordem de R\$ 25,2 milhões de janeiro a março de 2008 (R\$ 17,6 milhões no mesmo período de 2007).

Os investimentos realizados foram:

Recuperação e modernização da malha ferroviária	R\$ 7,1 Milhões
Máquinas e equipamentos de vias e oficinas	R\$ 0,2 Milhões
Hardware/Software	R\$ 3,9 Milhões
Materiais rodantes (recuperação modernização de locomotivas e vagões)	R\$ 11,5 Milhões
Obras em andamento	R\$ 2,5 Milhões

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O EBITDA (não auditado) apurado nos períodos apresentados é como segue:

	<u>31/03/08</u>	<u>31/03/07</u>
Receita operacional líquida	169.763	161.380
Custo dos bens e serviços vendidos		
Custo operacional	(105.721)	(109.398)
Depreciação e amortização	(19.187)	(20.180)
Arrendamento e concessão	<u>(29.217)</u>	<u>(27.783)</u>
	(154.125)	(157.361)
Despesas gerais e administrativas	(7.409)	(9.021)
Despesas com vendas	(3.383)	(1.191)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.990	2.333
E B I T	<u>8.836</u>	<u>(3.860)</u>
Depreciação e amortização		
No custo	19.187	20.180
Administrativa	<u>1.597</u>	<u>1.674</u>
	20.784	21.854
E B I T D A	29.620	17.994
Arrendamento e concessão	29.217	27.783
E B I T D A Ajustado	<u>58.837</u>	<u>45.777</u>

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01536-9	FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.	00.924.429/0001-75

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	2.012.288	1.994.147
1.01	Ativo Circulante	331.687	311.478
1.01.01	Disponibilidades	99.834	111.853
1.01.02	Créditos	133.935	100.854
1.01.02.01	Clientes	102.548	67.699
1.01.02.01.01	Créditos com Pessoas Ligadas	45.276	19.260
1.01.02.01.02	Terceiros	57.272	48.439
1.01.02.02	Créditos Diversos	31.387	33.155
1.01.02.02.01	Tributos a Recuperar	27.865	27.087
1.01.02.02.02	Arrend/Concessão pagos Antecipadamente	1.825	1.825
1.01.02.02.04	Outras Despesas Antecipadas	1.697	4.243
1.01.03	Estoques	83.769	81.230
1.01.04	Outros	14.149	17.541
1.02	Ativo Não Circulante	1.680.601	1.682.669
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	112.146	116.463
1.02.01.01	Créditos Diversos	102.776	107.093
1.02.01.01.01	Arrend/Concessão pagos Antecipadamente	31.783	32.239
1.02.01.01.02	Depósitos Judiciais	65.517	65.097
1.02.01.01.03	Tributos a Recuperar	5.476	9.757
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	9.370	9.370
1.02.01.03.01	Contas a receber da RFFSA	9.370	9.370
1.02.02	Ativo Permanente	1.568.455	1.566.206
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.568.455	1.566.206
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01536-9	FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.	00.924.429/0001-75

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	2.012.288	1.994.147
2.01	Passivo Circulante	148.017	136.804
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	38.988	38.617
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	19.122	10.175
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	19.967	15.708
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	14.458	14.464
2.01.08	Outros	55.482	57.840
2.01.08.01	Salários e Obrigações Sociais	19.994	22.436
2.01.08.02	Arrendamento e Concessão a Pagar	27.248	27.186
2.01.08.20	Outros	8.240	8.218
2.02	Passivo Não Circulante	1.987.712	1.985.449
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.981.926	1.979.584
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	123.019	159.647
2.02.01.03.01	Provisões p/Contingências	110.336	146.964
2.02.01.03.02	Outras Provisões	12.683	12.683
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	31.742	30.096
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	1.789.841	1.789.841
2.02.01.06	Outros	37.324	0
2.02.01.06.01	Obrigações Fiscais	37.324	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	5.786	5.865
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	(123.441)	(128.106)
2.04.01	Capital Social Realizado	1.130.199	1.130.199
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.253.640)	(1.258.305)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01536-9	FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.	00.924.429/0001-75

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01536-9	FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.	00.924.429/0001-75

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	207.006	207.006	196.429	196.429
3.02	Deduções da Receita Bruta	(37.243)	(37.243)	(35.049)	(35.049)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	169.763	169.763	161.380	161.380
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(154.125)	(154.125)	(157.361)	(157.361)
3.04.01	Custo Operacional	(105.721)	(105.721)	(109.398)	(109.398)
3.04.02	Depreciação e Amortização	(19.187)	(19.187)	(20.180)	(20.180)
3.04.03	Despesas de Arrendamento e Concessão	(29.217)	(29.217)	(27.783)	(27.783)
3.05	Resultado Bruto	15.638	15.638	4.019	4.019
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(10.973)	(10.973)	(6.998)	(6.998)
3.06.01	Com Vendas	(3.383)	(3.383)	(1.191)	(1.191)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(7.409)	(7.409)	(9.021)	(9.021)
3.06.02.01	Depreciação e Amortização	(1.597)	(1.597)	(1.674)	(1.674)
3.06.02.02	Outras	(5.812)	(5.812)	(7.347)	(7.347)
3.06.03	Financeiras	(4.171)	(4.171)	881	881
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.037	3.037	1.754	1.754
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(7.208)	(7.208)	(873)	(873)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	10.949	10.949	13.174	13.174
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(6.959)	(6.959)	(10.841)	(10.841)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	4.665	4.665	(2.979)	(2.979)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	4.665	4.665	(2.979)	(2.979)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(867)	(867)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 31/03/2008
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO:CVM 01536-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.	3 - CNPJ 00.924.429/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	4.665	4.665	(3.846)	(3.846)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	100.324.028.172	100.324.028.172	100.324.028.172	100.324.028.172
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Vide quadro 05.01 -Comentário do desempenho controladora no trimestre.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01536-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A	3 - CNPJ 00.924.429/0001-75
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDORA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MI)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MI)			
01	SL SERVICOS LOGISTICOS LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01.402.332/0001-65	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
			200		200

01536-9 FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.

00.924.429/0001-75

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, incluindo o Comunicado ao Mercado de 14 de janeiro de 2008.
- 4 As Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2008 foram elaboradas de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis a companhias em regime normal de operações. Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia acumulou prejuízos, financiados substancialmente por seus acionistas, e a administração vem implementando ações visando melhorar a margem operacional da Companhia. A geração de resultados positivos nas operações futuras e a reversão do seu histórico de prejuízos dependerão do sucesso na implementação dessas medidas. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas

- 5 Conforme mencionado na Nota 2 (h), foi promulgada a Lei no. 11.638 em 28 de dezembro de 2007, com vigência a partir de 1o. de janeiro de 2008. Essa lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei no. 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocará mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio do Comunicado ao Mercado de 14 de janeiro de 2008, permitiu a não-aplicação das disposições da Lei no. 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais - ITR. Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 31 de março de 2008 foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei no. 11.638/07.

Belo Horizonte, 24 de abril de 2008

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O "S" MG

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01536-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.	3 - CNPJ 00.924.429/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	28
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	31
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	32
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	34
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	36
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	37
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	38
		SL SERVIÇOS LOGISTICOS LTDA	/39